



Presencial. Bolsonaro assistiu ao julgamento na primeira fila, ladeado por seus advogados, Celso Vilardi e Paulo Cunha Bueno. Na foto, ainda, José Luis de Oliveira Lima, que defende Braga Netto, e Cezar Bilencourt, que advoga para Mauro Cid

JULGAMENTO DE BOLSONARO

Turma do STF nega anular delação de Cid e levar caso ao plenário

Ministros rejeitam pedidos iniciais das defesas de acusados pela trama golpista. Decisão de receber ou não denúncia da PGR fica para hoje

A Primeira Turma do STF iniciou ontem a apreciação da denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete pessoas acusadas de integrar um dos núcleos que teriam articulado uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. A decisão sobre se acusação será aceita ou não, o que pode torná-los réus e

deflagrar a ação penal, ficou para hoje. Na sessão de ontem, os ministros debateram uma série de pleitos preliminares das defesas, que foram todos negados. Entre os pedidos estavam a anulação da delação premiada do ex-ajudante de ordens Mauro Cid e a proposta de levar a ação para julgamento pelo plenário da Corte. O relator do caso, Alexandre de Mo-

raes, leu um resumo da acusação, e os advogados falaram em defesa de seus clientes. Bolsonaro surpreendeu e apareceu no STF para assistir *in loco* à sessão, sendo o único acusado a estar presente. Em publicação nas redes, ele afirmou que seu julgamento "trata-se da sequência de casuísmos mais escandalosa da história do Judiciário brasileiro". **PÁGINAS 4 e 8**

VERA MAGALHÃES

Bolsonaro pensa em como reverter condenação e possível prisão **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI

Pena de 14 anos por pichação em estátua é exagero do STF **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

Zambelli é exemplo de quem faz da violência prática política **PÁGINA 3**

ARTIGO/RICARDO BALTHAZAR

STF enfrenta as contestações sobre manejo do processo **PÁGINA 7**

Fux diverge de maioria sobre foro e aponta omissões na delação **PÁGINA 6**

Supremo tem maioria para condenar e cassar Zambelli **PÁGINA 9**



Brasil perdido. Julián Alvarez festeja seu gol, logo no início



FILIPPO MARIOTTI/AFR

GOLEADA HISTÓRICA

Seleção leva baile da Argentina, e Dorival balança

Foi um domínio como não se viu a Argentina impor ao Brasil em décadas. Envolvida e perdida nos 90 minutos, a seleção perdeu por 4 a 1, placar que não ocorria desde 1959 para o rival e que deixa Dorival Júnior à beira da demissão. **PÁGINA 30**

Ucrânia e Rússia aceitam trégua parcial, dizem EUA

Sem confirmação dos envolvidos, Casa Branca divulga que países topam cessar combates no Mar Negro. **PÁGINA 22**

EUA denunciam 18 brasileiros ligados ao PCC por traficar armas

Departamento de Justiça americano expôs esquema dentro do país; 110 armas foram apreendidas. **PÁGINA 13**

NOVA PROPOSTA

Câmara vota semana que vem projeto que arma Guarda do Rio **PÁGINA 25**



— Vamos em frente que já é quarta-feira, gente!



ENTREVISTA
STEPHEN GRAHAM

‘Objetivo da série é iniciar conversas entre pais e filhos’

Criador da série “Adolescência”, em que um menino de 13 anos é acusado de matar colega, ator britânico fala, em entrevista exclusiva a TALETA DUVALIEL, sobre o sucesso da produção e os desafios dos pais: “Sempre foi sobre um homem e uma mulher trabalhadores cujo mundo é subitamente virado de cabeça para baixo”. **SEGUNDO CADERNO**

Tarifa zero de importação alivia preço de produtos como azeite e sardinha

Alimentos que têm mercado dominado por produtos vindos do exterior sentem efeitos da isenção tributária de importação. Efeito é menor em itens como carne e ovo. **PÁGINA 17**

Inflação fora da meta exigirá juros altos por mais tempo, indica Copom

Ata da reunião que elevou a Taxa Selic a 14,25% na semana passada confirma nova alta em maio e avalia que “vetores inflacionários seguem adversos”. **PÁGINA 18**

ZEINA LATIF

Frágil quadro fiscal virou grande fonte de incertezas **PÁGINA 18**

VerCarros.com.br

SALTO DA CHINESA
BYD supera Tesla e se torna líder global em carros elétricos **PÁGINA 20**